



NÍVEL DE SOBRECARGA EM CUIDADORES DE CENTENÁRIOS DE FLORIANÓPOLIS

Artur Rodrigues Fortunato¹

Inês Amanda Streit²

Giovana Zarpellon Mazo³

RESUMO: Introdução: A transição demográfica evidencia o progressivo aumento de idosos centenários em nível mundial, e, entre as características das pessoas com idade avançada está o declínio da capacidade funcional e as limitações físicas e cognitivas, o que compromete a autonomia do idoso, necessitando um cuidado adequado por parte dos familiares ou cuidador profissional. Isto instiga a compreensão do contexto que envolve o cuidador do idoso com mais de cem anos.

Objetivo: Avaliar o nível de sobrecarga dos cuidadores e a média de passos por dia de idosos centenários. **Método:** Estudo descritivo com 30 idosos, sendo 25 mulheres e cinco homens com média de idade de $101,7 \pm 2,0$ anos, residentes em Florianópolis/SC. Para este estudo foram incluídos apenas os cuidadores com vínculo familiar, constituindo-se a amostra de onze cuidadores. Para avaliar a sobrecarga do cuidador foi utilizada a Escala de Sobrecarga do Cuidador Zarit adaptada e validada para a população portuguesa por Ferreira *et al.* (2010) e a média de passos por dia no período de sete dias foi utilizado o pedômetro da marca POWER WALKER™ Modelo PW-610/611. **Resultados:** A média de idade dos cuidadores foi de $57,2 \pm 16,6$ anos, sendo que todas são do sexo feminino, e entre elas, 83,3% eram filhas, 8,3% netas e 8,3% bisnetas. Com relação à sobrecarga do cuidador e a média do número de passos, percebeu-se que dois cuidadores que apresentaram sobrecarga moderada a média de passos dos idosos foi de $602,1 \pm 141,7$ passos por dia, oito cuidadores apresentaram sobrecarga moderada à severa e a média dos idosos foi de $327,6 \pm 342$ passos por dia e um cuidador apresentou sobrecarga severa e a média de passos do idoso centenário foi de $1557,4 \pm 299,3$ passos por dia. Desse modo nenhum cuidador apresentou ausência de sobrecarga.

Conclusão: Não evidenciou-se uma relação da sobrecarga do cuidador com a média do número de passos por dia dos idosos centenários, porém observa-se que o cuidador com vínculo familiar apresenta alto nível de sobrecarga, sendo imprescindível incluir nas políticas públicas a formação de redes de apoio social que promovam a saúde do idoso centenário, previnam incapacidades, bem como a promoção de capacitação deste cuidador, para assim, amenizar esta sobrecarga familiar.

Palavras-chave: Idoso. Cuidador. Nível de sobrecarga.

¹Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, artur.rfortunato@gmail.com

²Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, inesamanda@hotmail.com

³Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, giovana.mazo@udesc.br